

Pesquisa demonstra elevado índice de satisfação dos fornecedores de moda com Programa ABVTEX

A cadeia fornecedora avaliou o Programa da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) de boas práticas na cadeia de fornecimento do varejo de moda

Na mais recente pesquisa realizada em dezembro entre os fornecedores e seus subcontratados participantes do [Programa ABVTEX](#), do total de 631 respondentes, 88,3% recomendam o Programa ABVTEX para outras empresas do segmento, mesmo considerando todo o esforço e investimento necessários para obtenção e manutenção do Selo ABVTEX. Somente 11,7% não recomendariam o Programa a outras empresas.

Entre os 88,3% que recomendam o Programa ABVTEX, as principais razões são: melhoria na organização e estrutura da empresa; cumprimento da legislação e segurança em questões trabalhistas; vantagem competitiva, melhoria na imagem e credibilidade; abertura de mercado e novos negócios; conscientização relativa à sustentabilidade e temas socioambientais. “O Selo ABVTEX não só dá conforto aos clientes que sabem que estão comprando de uma empresa idônea e atenta a toda a regulação vigente, como também ajuda a própria empresa a atender as normas”, afirmou um fornecedor de calçados de São Paulo, com quadro entre 101 a 500 colaboradores, participante da pesquisa. O dono de uma empresa fornecedora de moda praia com até 10 funcionários no Rio Grande do Sul, complementa: “A partir do Selo da ABVTEX não faltou serviço para nossa empresa.”

Criado em 2010, o Programa ABVTEX é considerado o maior esforço setorial da moda no Brasil em prol da responsabilidade social, do *compliance* e da promoção do trabalho digno. “Estes são os frutos do relevante trabalho conjunto realizado ao longo dos anos e evidencia a importância de continuarmos a trilhar o caminho da valorização dos trabalhadores e respeito à dignidade humana. A pesquisa visa aprimorar o Programa e identificar caminhos para o fortalecimento do processo de monitoramento da cadeia fornecedora e seu desenvolvimento”, aponta Edmundo Lima, diretor executivo da ABVTEX.

O respondente de uma empresa fornecedora de jeans com mais de 1.000 funcionários, localizada em Santa Catarina, garantiu: “com o Programa ABVTEX nós asseguramos que a empresa esteja dentro de padrões adequados de trabalho, que valorize seus colaboradores e que tenha um mercado de trabalho mais amplo”.

Entre os participantes, 47% apontam que perceberam melhorias bastante significativas na empresa, 37,6% afirmam que notaram melhorias fundamentais para a sustentabilidade na empresa, após a obtenção do Selo ABVTEX. Os que perceberam melhorias pouco significativas são 15,4% e aqueles que não notaram melhorias na empresa são 7,4% dos participantes da pesquisa.

“Minha empresa já passou por muita dificuldade, posso sim dizer que tudo mudou depois que tive o Selo e comecei a manter parceria com empresas que também são certificadas. Tudo ficou mais transparente e forte. Agradeço todos os dias por ter um selo tão vantajoso, são 3 anos que senti diferença desde o primeiro mês”, assegura um fornecedor de moda feminina, masculina e pijamas, com quadro entre 26 a 100 colaboradores, em Santa Catarina.

A ABVTEX, que representa quase 90 grandes marcas do varejo de moda, tem um propósito ligado à sustentabilidade e responsabilidade socioambiental que vem se fortalecendo desde o

lançamento do Programa. “Notamos com frequência o aumento no número de marcas que se engajaram e aderiram à nossa causa”, afirma Edmundo Lima.

Perfil dos participantes revela a pulverização da cadeia

A maioria das empresas (33,3%) possuem um quadro entre 26 e 100 funcionários. Em segundo lugar (26,5%) estão aquelas que detêm entre 11 e 25 funcionários. As empresas com até 10 funcionários representam 20,6%; aquelas com quadro de 101 a 500 são 15,5%; com 501 a 1.000 são 3%; e com mais de mil funcionários apenas 1,1%.

Entre os 631 respondentes da pesquisa, 31,1% são os fornecedores diretos das varejistas associadas à ABVTEX, 61,8% são os subcontratados destes fornecedores e 7,1% são aqueles que se enquadram em ambas as categorias.

No total, 27 estados detêm fábricas e oficinas de costura aprovadas no Programa ABVTEX e que participaram da pesquisa. A região Sudeste é a que mais concentra número de respondentes, as três primeiras posições são ocupadas pelos estados de Santa Catarina que representa 47,5%, São Paulo com 24,4% das fábricas e Minas Gerais com 9,4%. A sequência do ranking de participantes por Estados é: Rio Grande do Sul (5,4%), Rio Grande do Norte (4,1%), Paraná (3,3%), Rio de Janeiro (3,2%) e Ceará (1,7%).

Da segmentação de produtos produzidos, as mais indicadas são Moda Feminina (53,7%), Moda Masculina (39,6%), Jeans e/ou Sarja (25,2%), Pijamas (15,1%), Camisaria (14,1%), Moda Íntima (7,4%), Moda Praia (7,1%); e artigos têxteis de cama, mesa e banho (4,9%). Se somadas, as diversas categorias do setor de calçados representam 18,2% dos respondentes. Estas fábricas realizam os mais diversos processos, como tecelagem, fiação, tinturaria, malharia, corte, costura, bordado, acabamento, impressão, entre outros.

Sobre a ABVTEX

Fundada em 1999, a [Associação Brasileira do Varejo Têxtil \(ABVTEX\)](#), é a entidade que congrega as [mais representativas redes nacionais e internacionais de varejo de moda](#), que comercializam itens de vestuário, calçados, bolsas, acessórios, além de artigos têxteis para o lar. O propósito da ABVTEX é de promover a sustentabilidade da moda, tornando-a mais acessível a partir do desenvolvimento de uma cadeia produtiva, justa, responsável, inovadora, competitiva e transparente.

Informações à imprensa: ADS Comunicação Corporativa

Vera Santiago – veras@adsbrasil.com.br – (11) 5090-3016

Jacqueline Miranda – jacquelinem@adsbrasil.com.br (11) 5090-3017